

**Sistema de Aluguel de Bicicletas - Um Incentivo à População**

O aluguel de bicicletas é uma realidade em cidades européias como Barcelona e Viena, e até mesmo no Brasil, como exemplo a cidade de São Paulo, onde a situação da mobilidade urbana chegou a um nível de caos que depende de novas soluções de transporte. Estimular o uso da bicicleta com a implantação de uma infraestrutura adequada é o primeiro passo, mas incentivar a população a utilizar essas ciclovias com frequência também é preocupação que deve ser considerada no projeto. E o aluguel de bicicletas é uma alternativa muito válida para este incentivo, mostrando aos cidadãos que existem locais específicos para estacionar suas bicicletas, rotas acessíveis para uso, e mesmo veículos disponíveis para que aqueles que ainda não possuem bicicletas próprias possam experimentar o sistema.

A cidade de Paris é um belo exemplo da aplicação de tais políticas, tendo adaptado seus grandes boulevards e avenidas para acomodar os ciclistas. Foram determinadas rotas cicláveis pela cidade, adequados vagões e estações de metrô para o uso integrado e estabelecido o maior sistema de aluguel que hoje é referência mundial. O Velib funciona diariamente, 24hrs por dia, feriado ou não, pois não depende de serviço humano que não o próprio usuário. Manutenções são obviamente necessárias, mas não que possa retirar o sistema inteiro de circulação. Existem quase 1.500 estações pela cidade nas quais estão distribuídas mais de 20.500 bicicletas, a disposição de turistas ou usuários frequentes, neste caso os moradores da cidade.



Imagens 33 e 34 - sistema Velib, Paris, França (fonte: arquivo pessoal).

Para se retirar uma bicicleta do ponto de aluguel, basta identificar-se e registrar seu cartão de crédito no computador localizado próximo as bicicletas e iniciar o passeio. O período de meia hora é cortesia, e a partir daí, se a bicicleta não for devolvida a outro ponto de aluguel é cobrado seu uso por hora. Usuários eventuais podem escolher entre se cadastrar por um só dia (Um Euro - 1€) ou sete dias consecutivos (5€), sendo que as tarifas são sempre as mesmas e variam a cada meia hora adicional, conforme tabela 04. Usuários frequentes têm mais vantagem em fazer um cartão Velib, cujo cadastro custa 29€ e tem validade de um ano, mas as tarifas continuam as mesmas e são descontadas do cartão de crédito.

1ª meia hora	0 €
1ª meia hora adicional	1€
2ª meia hora adicional	2€
3ª meia hora adicional em diante	4€

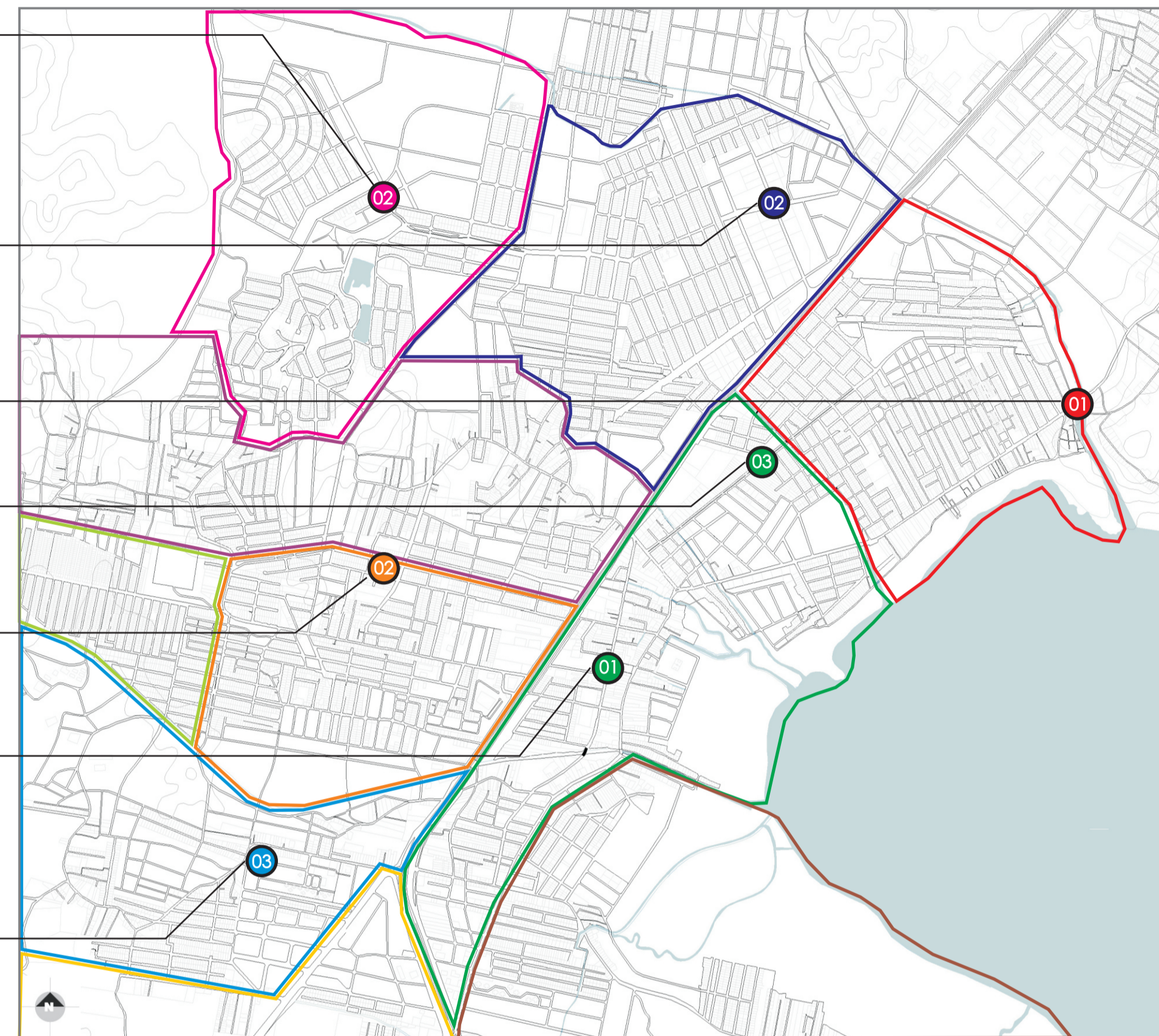
Tabela 04 - Tarifas do Sistema Velib (fonte: Castilhos, 2008).

Compondo o ponto de aluguel das bicicletas existe um computador que, além de realizar o pagamento oferece sugestões de rotas, disponibiliza mapas, orienta o usuário das demais estações de resgate e retorno das bicicletas, entre outras informações. Os veículos são equipados com os devidos aparelhos de segurança e crianças menores de 14 anos não podem utilizar as bicicletas oferecidas, sendo que adolescentes entre 14 e 18 apenas poderão realizar o aluguel caso acompanhado de um adulto responsável.

Com um objetivo mais prático e menos recreativo, o governo Catalão em 2007, implantou na cidade de Barcelona, um sistema de aluguel de bicicletas para pequenas distâncias, que contava com 200 veículos e 14 pontos de coleta. Hoje, o sistema conhecido por Bicing, possui mais de 3 mil bicicletas 250 estações de aluguel.



- 02 **Pedra Branca** - localização da UNISUL, a utilização da bicicleta é grande entre grupos de estudantes, sendo que a Universidade já é equipada de paraciclos. O ponto de aluguel pode ser localizado próximo ao abrigo de ônibus existente na entrada do bairro, onde param os ônibus fretados com estudantes de outras cidades, que, dado acesso à infraestrutura podem ser incentivados a usar o transporte público aliado a bicicleta. (07 bicicletas, 10 vagas)
- 02 **Jardim Eldorado** - área industrial consolidada, concentra muitos trabalhadores que usam a bicicleta no trajeto moradia-trabalho, evidente pela implantação de bicicletários ocupando vagas de veículos nos estacionamentos das fábricas. (05 bicicletas, 10 vagas)
- 01 **Ponte do Imaruim** - localização do Terminal Multimodal intermunicipal, é ponto primordial do sistema de aluguel, com bicicletário coberto. (14 bicicletas, 16 vagas)
- 03 **Centro (Av. Elza Luchi)** - menos importante que o centro, portanto realizado em uma terceira etapa, o ponto de aluguel aqui encontra-se em uma área comercial em desenvolvimento, futuramente mais movimentada. (07 bicicletas, 10 vagas)
- 02 **Caminho Novo** - novos empreendimentos localizados no bairro indicam alvo de investimento e crescimento, com a nova sede da Prefeitura e um Shopping, que promete aumento da circulação de pessoas e veículos. (10 bicicletas, 15 vagas)
- 01 **Centro (Praça VII de Setembro)** - por se tratar do centro histórico e área mais movimentada da cidade, com concentração de serviços, comércio e onde localiza-se a parada de ônibus mais importante de Palhoça, que leva para os demais bairros e municípios adjacentes, deve possuir ponto de aluguel implantado em uma primeira etapa. (10 bicicletas, 15 vagas)
- 03 **Bela Vista** - abriga novos galpões industriais e fábricas, porém não em um mesmo ritmo de crescimento que o Jardim Eldorado, por isso o ponto de aluguel pode ser implantado em uma terceira etapa. Novamente, trabalhadores são aqui alvo deste serviço. (05 bicicletas, 10 vagas)



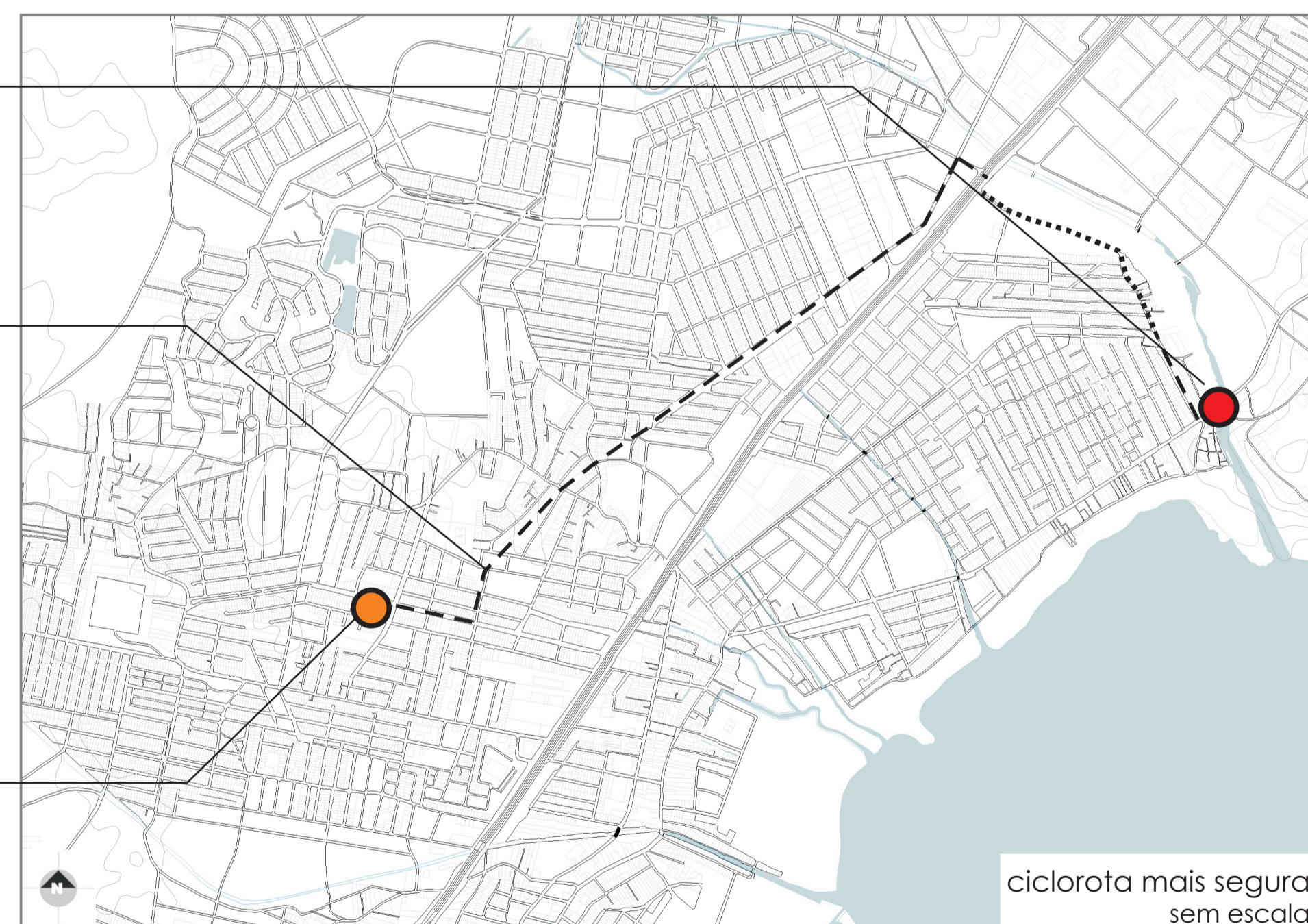
etapas pontos de aluguel sem escala

**Ponto Inicial** - foi escolhido o proposto Terminal Multimodal localizado no bairro Ponte do Imaruim, onde existe um bicicletário individual com 14 bicicletas para aluguel além de mais 28 vagas para bicicletas próprias. O trajeto pode ser definido com auxílio do tótem eletrônico ou algum

**Percurso** - determinada a rota, o ciclista verifica no mapa nomes de ruas ou marcos de identificação para se localizar para o uso da bicicleta alugada se for o caso, e inicia o trajeto seguindo a direção das ciclofaixas e sinalizações cicloviárias indicativas. Neste caso foi escolhida a rota mais segura, portanto o usuário pega uma rua tranquila fugindo das vias principais do centro histórico, mais movimentadas. Ele realiza um cruzamento na BR-101 mas não segue pelas marginais da rodovia, tomando uma via dentro do bairro industrial Jardim Eldorado, com menor circulação de veículos e velocidade controlada. Seguindo reto, evitando que o ciclista se perca, a rota leva-o até a Av. Pagani, onde ele vira à esquerda para encontrar a nova sede da

**Ponto Final** - ao identificar um paraciclo pertencente ao sistema de aluguel o usuário devolve a bicicleta e verifica o tempo de viagem (tempo em que a bicicleta permaneceu fora dos bicicletários). Pode ainda recarregar sua conta ou verificar seu saldo no cadastro do sistema eletrônico.

**Percurso** - escolhida a rota mais rápida, o ciclista segue o fluxo dos veículos e pega a Av. Aniceto Zacchi até uma transversal que cruza também a Av. Elza Luchi. Chega até um cruzamento com a BR-101 e vira à esquerda pegando uma ciclovia na marginal da rodovia até a altura da Av. Pagani. Nesta via, o usuário vira à esquerda novamente e sobe toda a avenida, entrada do bairro Caminho Novo. Chega assim a nova sede da Prefeitura.



ciclorota mais segura sem escala



Imagem 30 - ciclofaixa bairro Pedra Branca (fonte: arquivo pessoal).



Imagem 31 - ciclofaixa Av. Barão do Rio Branco (fonte: arquivo pessoal).



Imagem 32 - ciclofaixa Av. Pagani (fonte: arquivo pessoal).

**Ciclofaixas** - para a primeira etapa priorizou-se a conexão das ciclofaixas já existentes, localizadas em áreas de bastante circulação de pedestres e veículos, sendo locais importantes para o embasamento da estrutura do sistema.

**Cicloviárias** - por serem vias de trânsito rápido e intenso, as marginais da BR-101, que realizam a costura viária entre leste e oeste do município, foram providas de cicloviárias, elemento que garante maior segurança ao ciclista.

**Expandir os domínios** - oferecer ao ciclista várias opções de trajetos é o princípio do sistema de ciclorotas, portanto, nesta segunda etapa, os anéis cicloviários foram expandidos abrangendo bairros Jardim Eldorado, que recebe movimentação de parte do público alvo (trabalhadores das indústrias, além dos moradores, por ser também área residencial) e explorando mais as rotas no bairro Caminho Novo, que abriga o novo Centro Administrativo da Prefeitura e vários prédios comerciais e de escritório.